

Custo de produção de leite registra queda de 1,2% em agosto

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

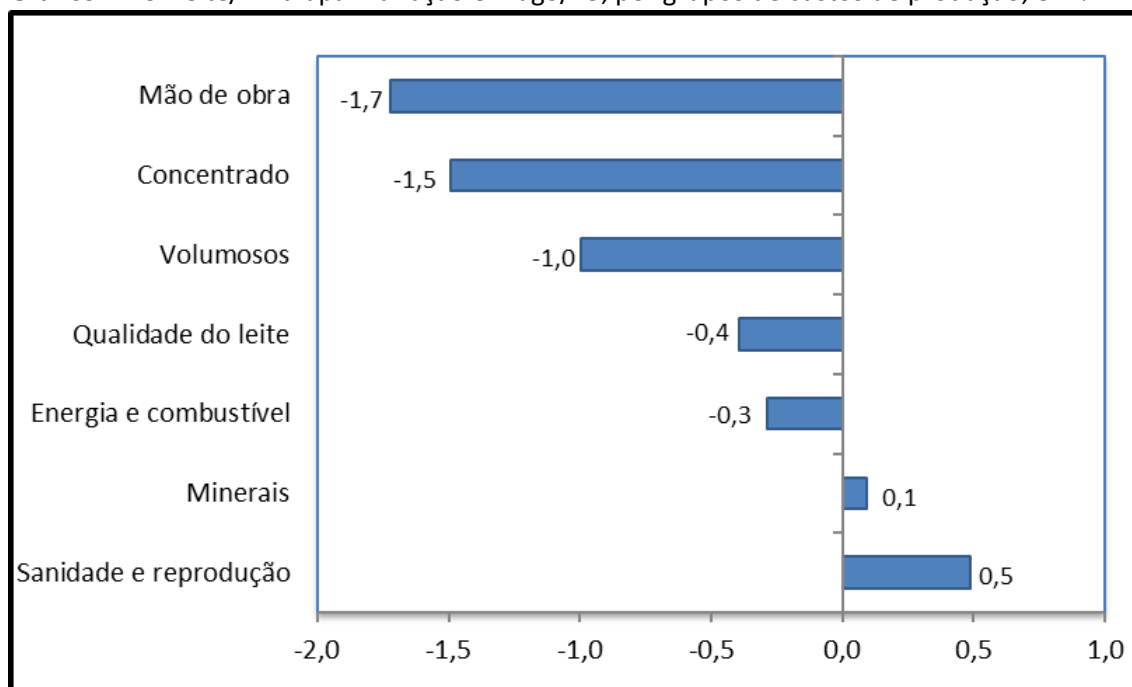
Alziro Vasconcelos Carneiro²

Após crescimento em julho, o ICPLeite/Embrapa registrou queda no custo de produção em agosto. A inflação de custos foi de -1,2%, acumulando 3,4% no ano e 7,2% nos últimos 12 meses. Apesar da redução no mês, o índice segue em patamar elevado, sobretudo quando observados os períodos acumulados.

Mão de obra e alimentação concentrada puxam a deflação mensal

A queda registrada em agosto foi resultado de variações negativas na maior parte dos grupos que compõem o índice. A maior redução ocorreu em *Mão de obra*, -1,7%, seguida por *Concentrado*, -1,5% e *Volumosos*, -1,0%, que juntos respondem por mais de 80% do peso total do índice, explicando a deflação no mês. Com recuos mais moderados, apareceram *Qualidade do leite*, -0,4% e *Energia e combustível*, -0,3%, reforçando o movimento de alívio nos custos. Em contrapartida, apenas dois grupos apresentaram crescimento: *Minerais*, 0,1%, de forma quase estável, e *Sanidade e reprodução*, 0,5%, este último com a maior alta do mês. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em ago/25, por grupos de custos de produção, em %.



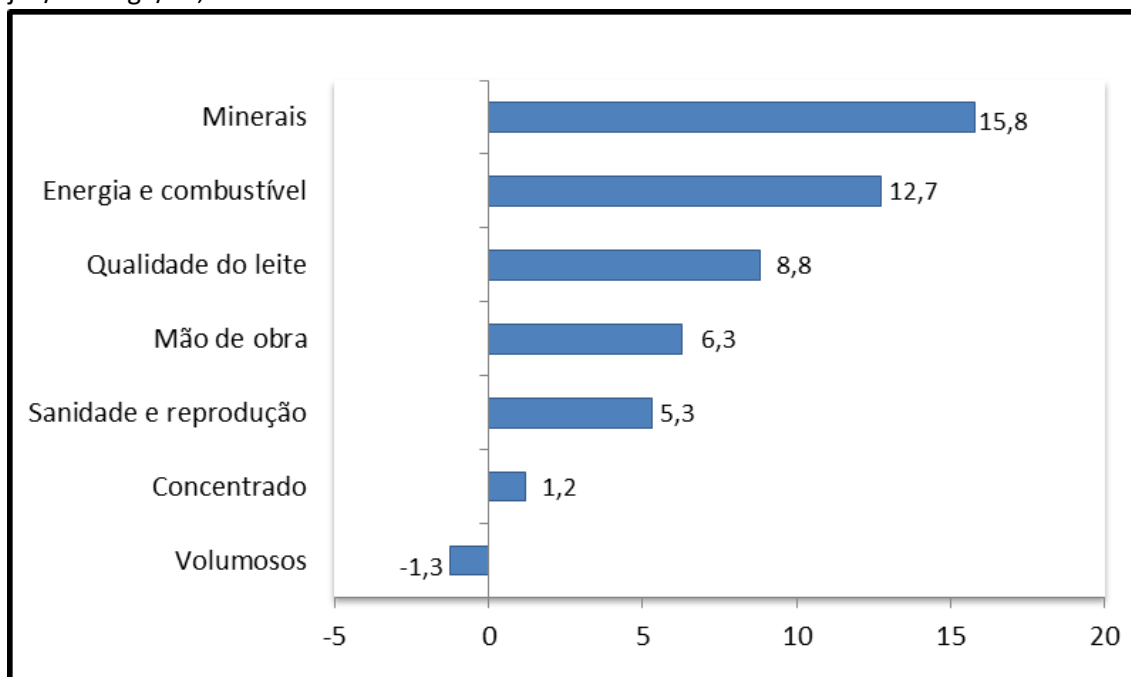
Fonte: Embrapa, 2025.

¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

No acumulado entre janeiro e agosto de 2025, a inflação de custos atingiu 3,4%, com destaque para a elevação em *Minerais*, 15,8%, *Energia e combustível*, 12,7% e *Qualidade do leite*, 8,8%. Também *Mão de obra*, 6,3% e *Sanidade e reprodução*, 5,3% cresceram acima da média do ICPL Leite. Já *Concentrado*, 1,2% e *Volumosos*, -1,3% ajudaram a conter a alta acumulada no ano. Os dados constam do Gráfico 2.

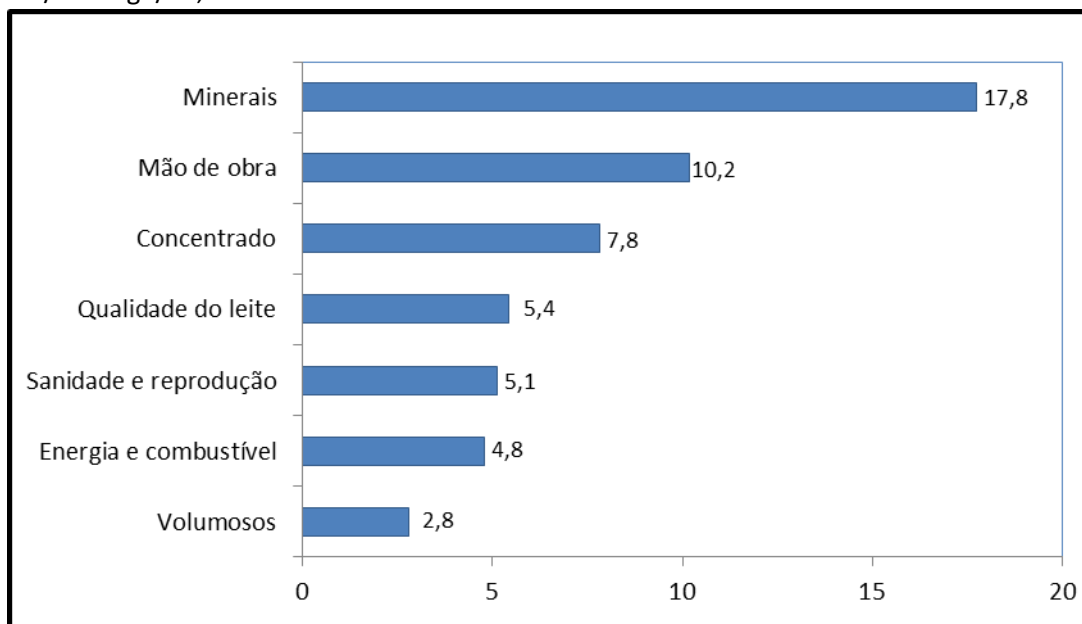
Gráfico 2. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada por grupos de custos de produção, de jan/25 a ago/25, em %.



Fonte: Embrapa, 2025.

Nos últimos 12 meses, o ICPL Leite/Embrapa acumulou alta de 7,2%. O maior aumento veio de *Minerais*, 17,8%, seguido por *Mão de obra*, 10,2% e *Concentrado*, 7,8%, que juntos explicam a maior parte da inflação. Em patamares intermediários ficaram *Qualidade do leite*, 5,4%, *Sanidade e reprodução*, 5,1% e *Energia e combustível*, 4,8%. Já os *Volumosos*, 2,8% registraram a menor variação e ajudaram a conter o índice, conforme Gráfico 3.

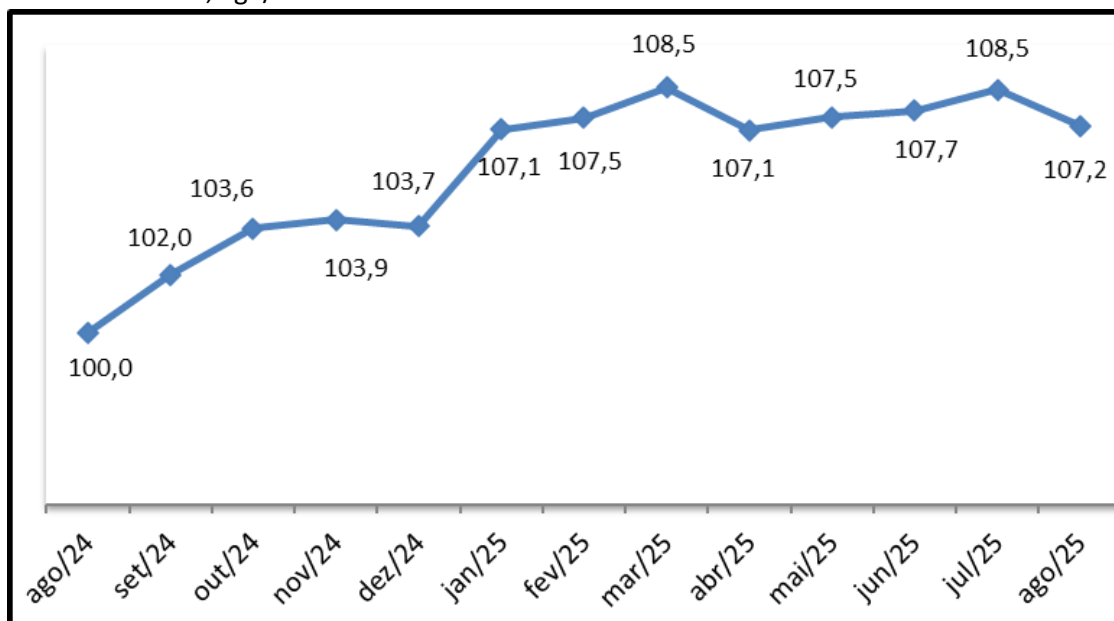
Gráfico 3. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada por grupos de custos de produção, de set/24 a ago/25, em %.



Fonte: Embrapa, 2025.

Entre agosto de 2024 e agosto de 2025, o ICPL Leite/Embrapa mostrou forte aceleração de custos ao longo de 2024, seguida de oscilações em 2025. Apesar da desaceleração neste ano, o índice permanece em nível elevado, refletindo pressões persistentes em grupos específicos.

Gráfico 4. ICPL Leite/Embrapa. Variação de custos de produção entre ago/24 e ago/25, em números-índices, ago/24=100.



Fonte: Embrapa, 2025.